

**Coordenação Estadual DST/Aids-São Paulo
Centro de Referência e Treinamento DST/aids-SES-SP
Gerencia de Vigilância Epidemiológica**

**Oficina Vigilância Epidemiológica
05/09/2024**

Panorama da VE II

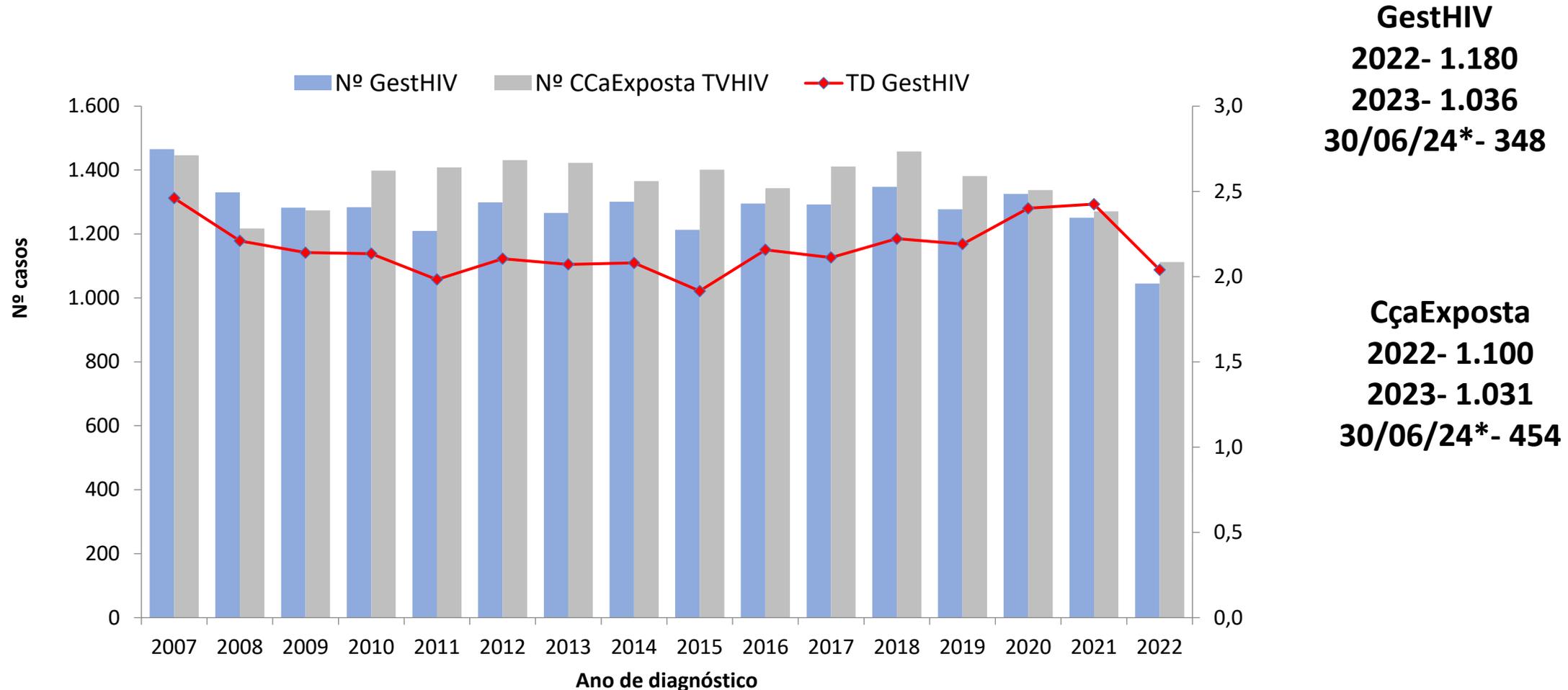
**TVHIV - Gestante HIV, Criança Exposta,
Criança infectada com o HIV e com aids**

**Sífilis adquirida e
TV sífilis - Sífilis gestante e sífilis congênita**

Tuberculose e HIV



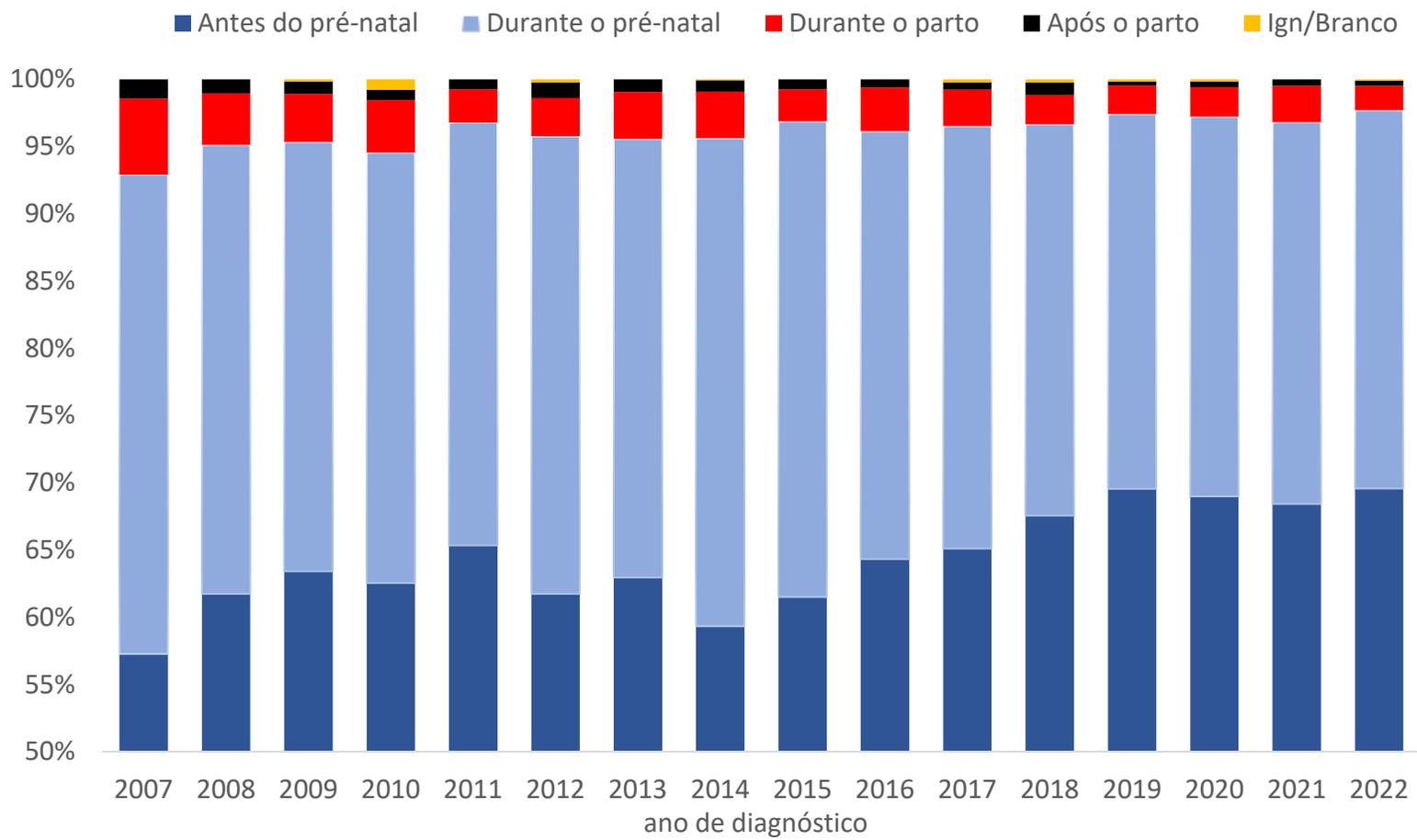
Total de casos e taxa de detecção (TD) por 1.000 nascidos vivos (NV) de gestantes/parturientes/puérperas HIV positivo e de casos de criança exposta a TV do HIV segundo ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2022*.



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids - SP e Fundação Seade.

Nota:* Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão mensal.

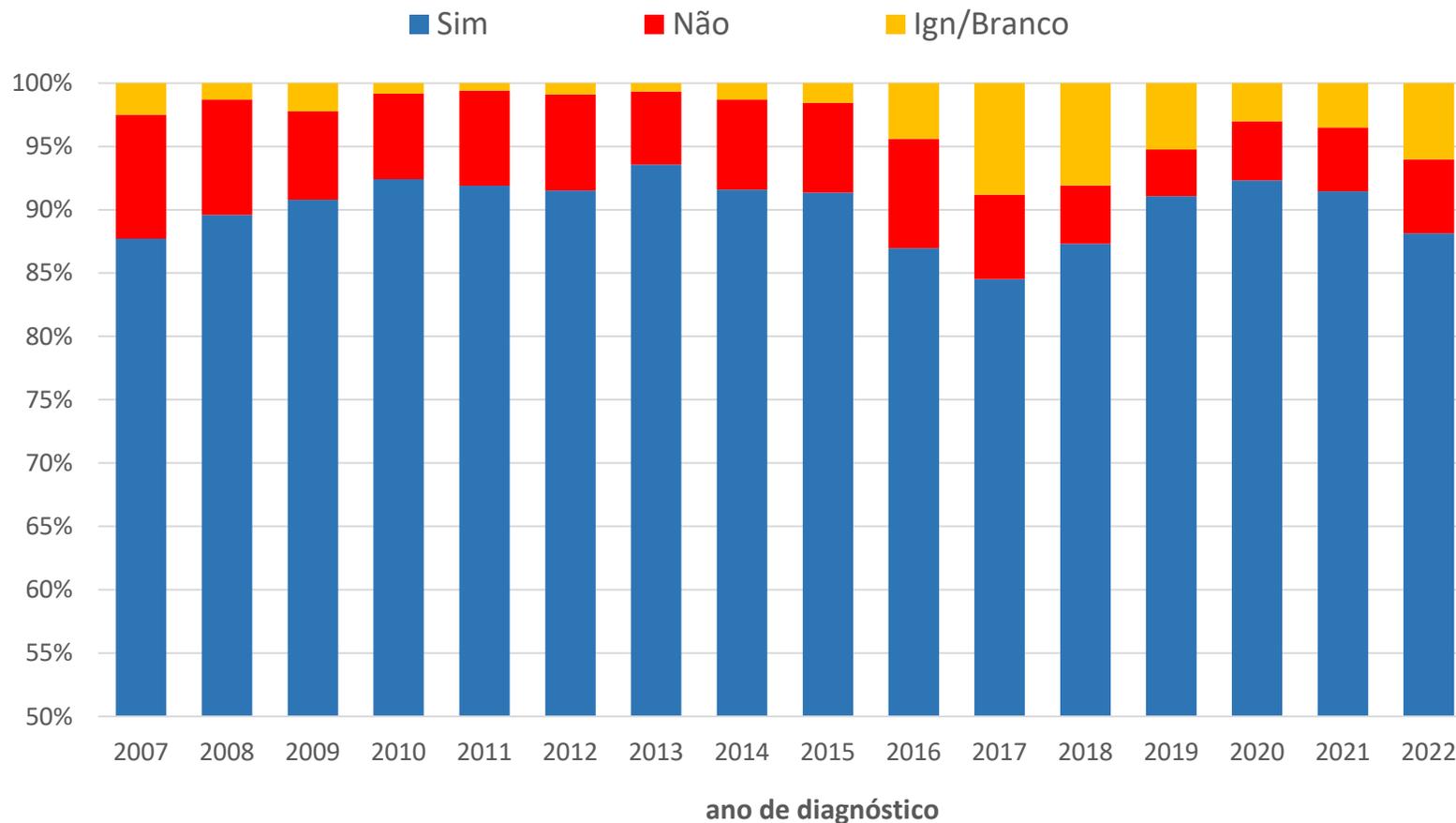
Proporção de casos notificados de gestante HIV positivo segundo momento do diagnóstico e ano, Estado de São Paulo, 2007 a 2022*.



diagHIV-2022
Anterior PN – 69,6%
Durante PN – 28,1%
Parto -1,8% (n=19)
Após parto n=4

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids - SP.
Nota:* Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão mensal.

Proporção de casos notificados de gestante HIV positivo segundo ARV na gestação e ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2022*.



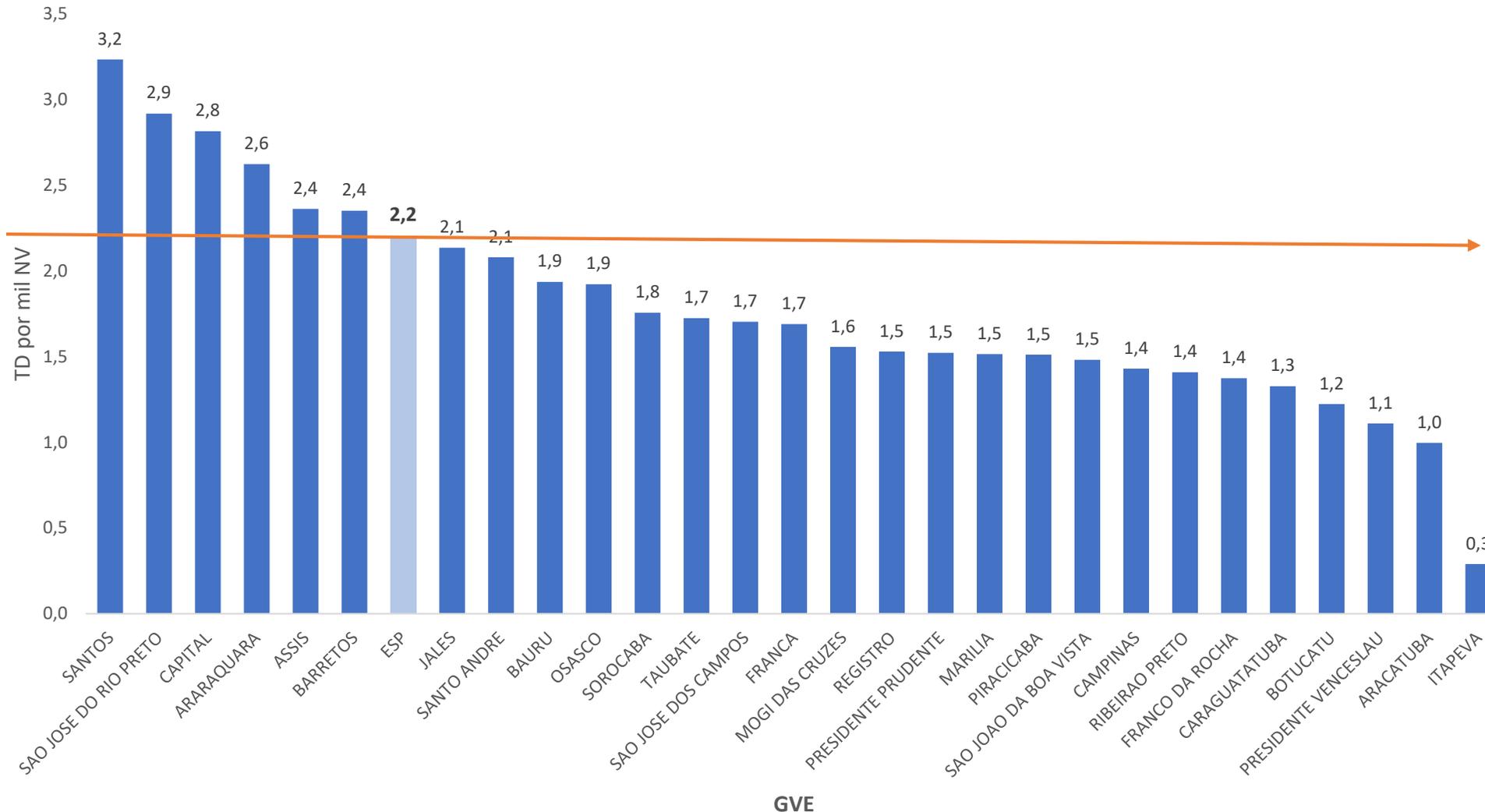
2022
ARV com PN

Sim – 88,1%
Não – 5,8%
Ign – 6,0% (n=63)

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids -SP.

Nota:* Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão mensal.

Taxa de detecção (TD de casos de gestante HIV por 1.000 nascidos vivos, segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica, estado de São Paulo, 2022*.



Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids - SP e Fundação Seade.

Nota: * Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão mensal.

Total e taxa de detecção (TD) por 1.000 nascidos vivos de casos notificados de gestantes/parturientes/puérperas infectadas pelo HIV e de criança exposta à TVHIV e fichas de investigação e notificação (FIN) de criança exposta recebida na VE-CRT, segundo ano de diagnóstico/nascimento, estado de São Paulo, 2007 a 2023*.

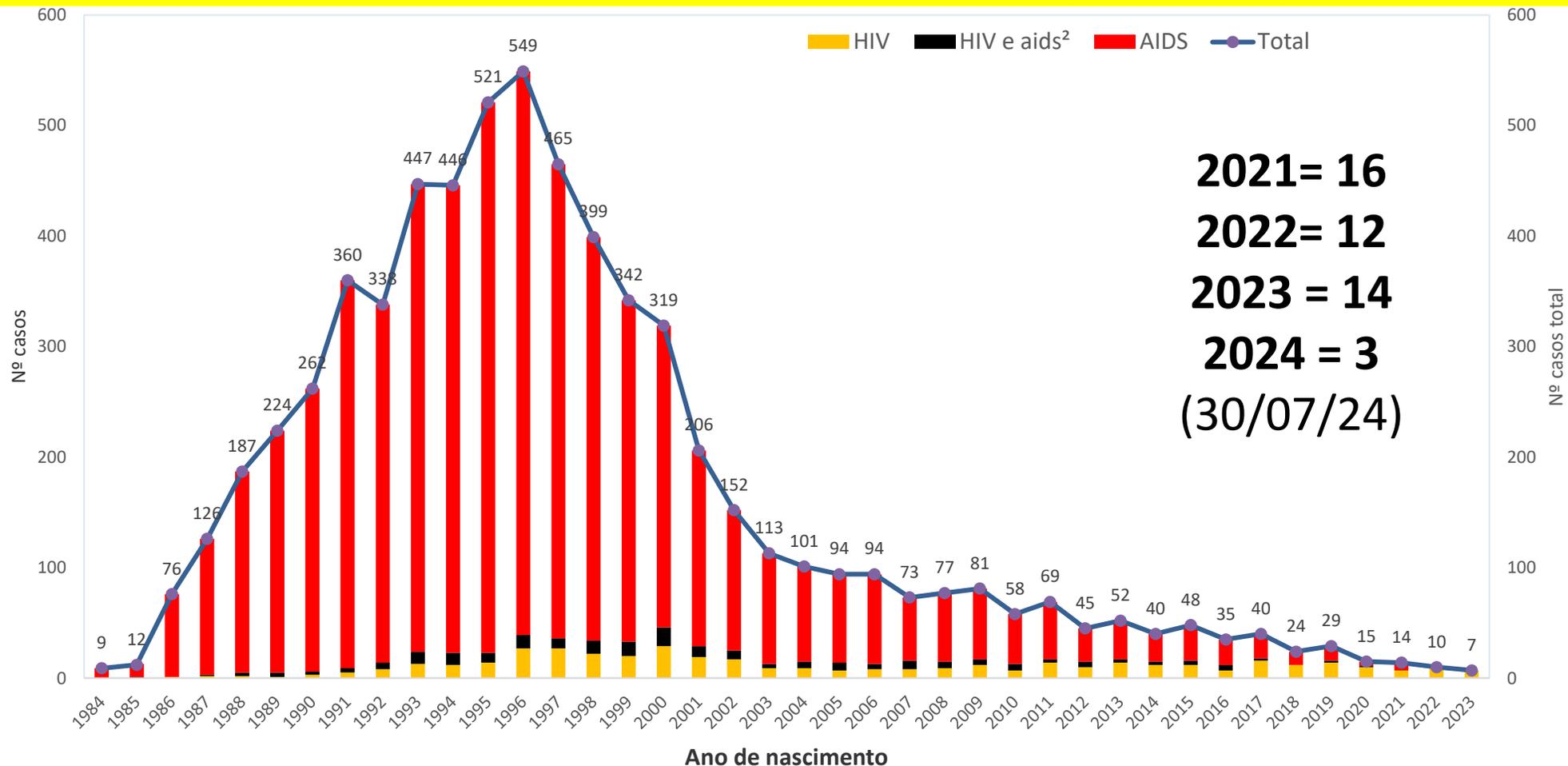
Ano diagnóstico/Ano nascimento	Agravos				FIN** criança exposta a TVHIV encaminhada/digitada na VECRT	
	Gestante HIV		Criança Exposta**		Nº	%
	Nº	TD	Nº	TD		
2008	1.333	2,5	1.217	2,0	1.163	-
2009	1.284	2,2	1.274	2,1	1.083	-
2010	1.286	2,1	1.398	2,3	722	51,6
2011	1.214	2,0	1.408	2,3	661	46,9
2012	1.298	2,1	1.431	2,3	955	66,7
2013	1.267	2,1	1.422	2,3	952	66,9
2014	1.300	2,1	1.365	2,2	894	65,5
2015	1.219	1,9	1.401	2,2	595	42,5
2016	1.295	2,2	1.343	2,2	518	38,6
2017	1.292	2,1	1.411	2,3	400	28,3
2018	1.347	2,2	1.458	2,4	428	29,4
2019	1.277	2,2	1.381	2,4	365	26,4
2020	1.325	2,4	1.337	2,4	402	30,1
2021	1.251	2,4	1.271	2,5	337	26,5
2022	1.045	2,0	1.112	2,2	200	18,0
2023	328		548		82	15,0
Total	19.361		20.777		9.757	47,0

Fonte: SINAN - Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/Aids-SP (VE-PEIST/Aids-SP).

Nota: * Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão mensal.

** Ficha de investigação e notificação de caso criança exposta a TVHIV digitada na VE-CRT-PEIST/Aids)-SES-SP até 24.08.2023

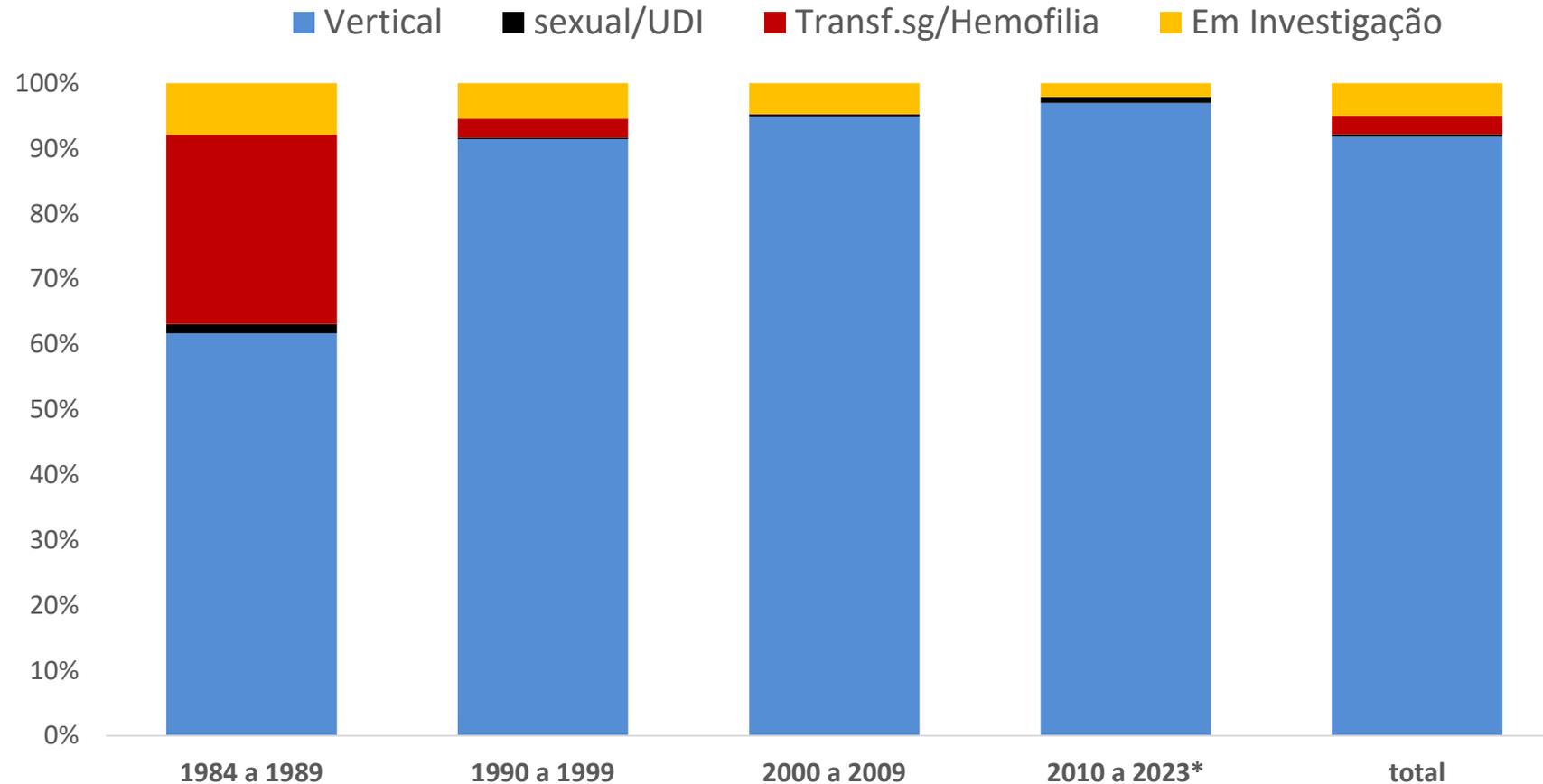
Total de casos notificados de crianças infectadas pelo HIV ou com aids por transmissão vertical, segundo ano de nascimento, estado de São Paulo, 1984 a 2023 (n=6.559)*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, DATSI-SVSA-MS.

*** Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/21 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

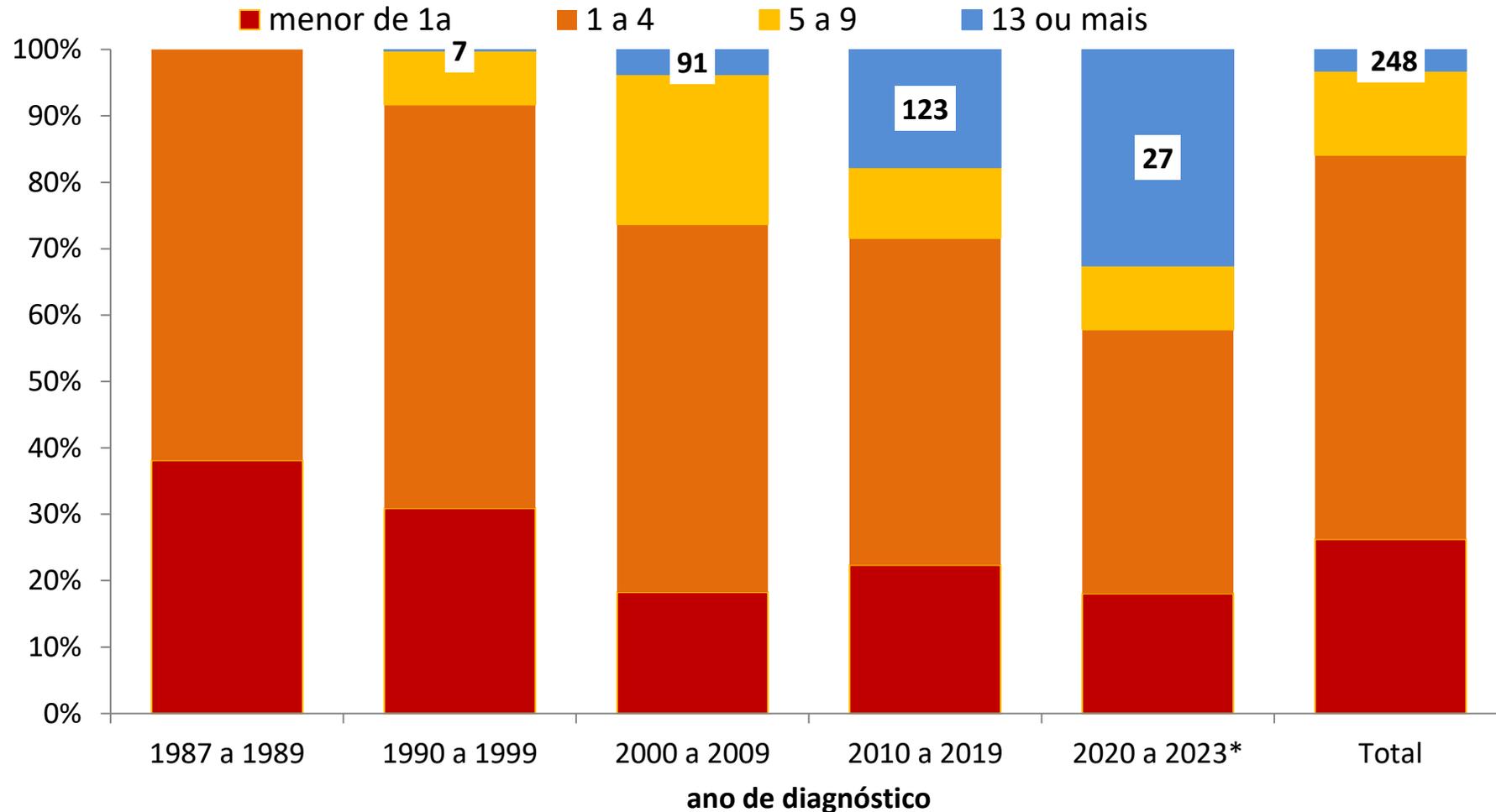
Proporção de casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição e período de diagnóstico, Estado de São Paulo, 1984 a 2023 (n=6.191)*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, DATHI/SVSA/MS.

*** Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN), sujeitos a revisão mensal.

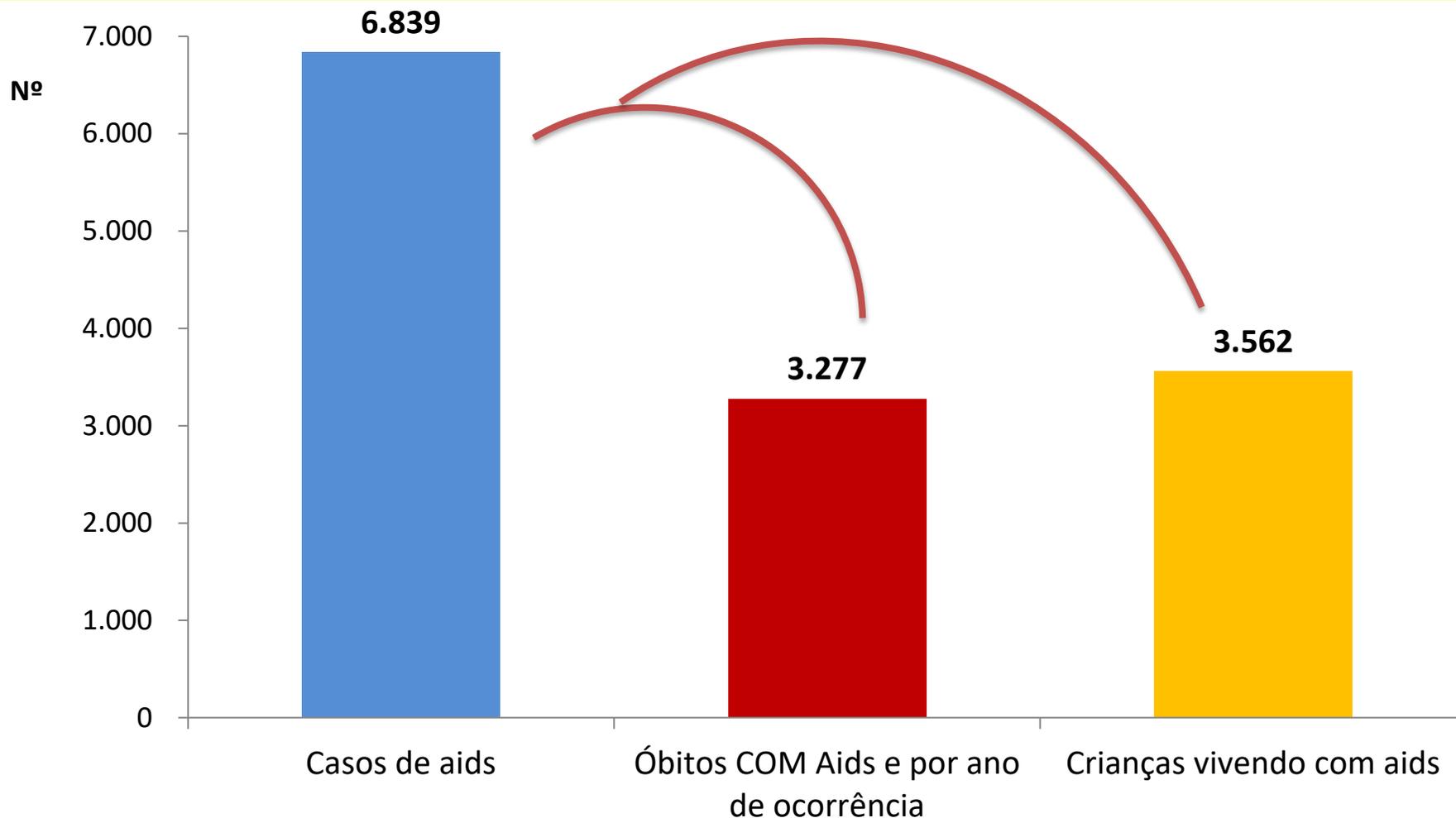
Proporção e casos notificados de aids por transmissão vertical (TV) em menores de 13 anos de idade, segundo idade (anos) e ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1987 a 2023 (n=6.839)*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade.

*** Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN), sujeitos a revisão mensal.

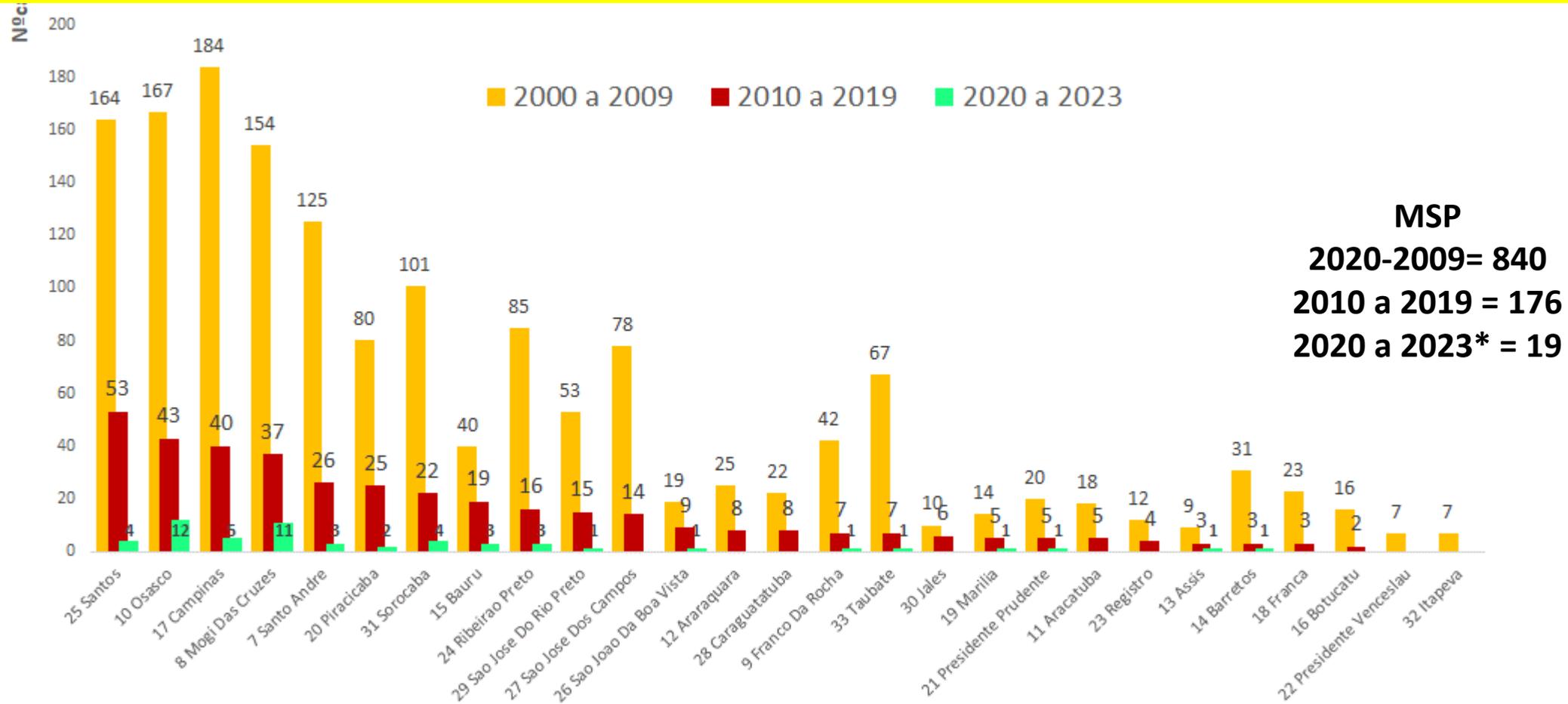
Total de casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, óbitos com aids e crianças vivendo com aids, estado de São Paulo, 1984 a 2023*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, DATHI/SVSA/MS.

***Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/21 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Total de casos notificados de aids em menores de 13 anos de idade, segundo grupo de vigilância epidemiológica (GVE) de residência, exceto Capital e período de diagnóstico, estado de São Paulo, 2000 a 2023*.



Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, DATHI/SVSA/MS.
 *Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/21 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

Total de casos de aids em menores de 13 anos de idade notificados no Sinan, óbitos por aids registrados somente no Seade e casos de aids critério CD4 do Siscel segundo ano de diagnóstico, estado de São Paulo, 1984 a 2023.**

Ano de Diagnóstico	Fonte de informação						Total - BIPAIDS	
	Sinan		Seade		Siscel/Siclom		Nº	%
	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
2000	404	97,3	11	2,7	-	-	415	100,0
2001	391	96,5	10	2,5	4	1,0	405	100,0
2002	307	85,8	18	5,0	33	9,2	358	100,0
2003	278	88,8	9	2,9	26	8,3	313	100,0
2004	194	82,9	4	1,7	36	15,4	234	100,0
2005	165	84,6	5	2,6	25	12,8	195	100,0
2006	124	83,2	2	1,3	23	15,4	149	100,0
2007	106	86,2	4	3,3	13	10,6	123	100,0
2008	98	81,7	5	4,2	17	14,2	120	100,0
2009	83	81,4	8	7,8	11	10,8	102	100,0
2010	85	89,5	1	1,1	9	9,5	95	100,0
2011	82	95,3	-	-	4	4,7	86	100,0
2012	71	89,9	1	1,3	7	8,9	79	100,0
2013	51	83,6	1	1,6	9	14,8	61	100,0
2014	36	87,8	-	-	5	12,2	41	100,0
2015	35	87,5	-	-	5	12,5	40	100,0
2016	37	86,0	3	7,0	3	7,0	43	100,0
2017	42	85,7	-	-	7	14,3	49	100,0
2018	26	72,2	-	-	10	27,8	36	100,0
2019	22	71,0	2	6,5	7	22,6	31	100,0
2020	21	84,0	-	-	4	16,0	25	100,0
2021	12	63,2	1	5,3	6	31,6	19	100,0
2022***	7	30,4	16	69,6	23	100,0
2023***	2	25,0	6	75,0	8	100,0
Total	6.191	90,5	362	5,3	286	4,2	6.839	100,0

Fonte: Base Integrada Paulista de Aids (BIPAIDS) - Cooperação Técnica PEIST/Aids-SP e Fundação Seade, DATHI/SVSA/MS.

Notas:

* DATHI: Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis SVSA/MS.

** Dados preliminares até 30/06/23 (SINAN e Siscel/Siclom) e 31/12/21 (Seade), sujeitos a revisão mensal.

*** Anos sem realização de relacionamento das bases de dados do Sinan com o sistema de registro de óbitos da Fundação Seade.

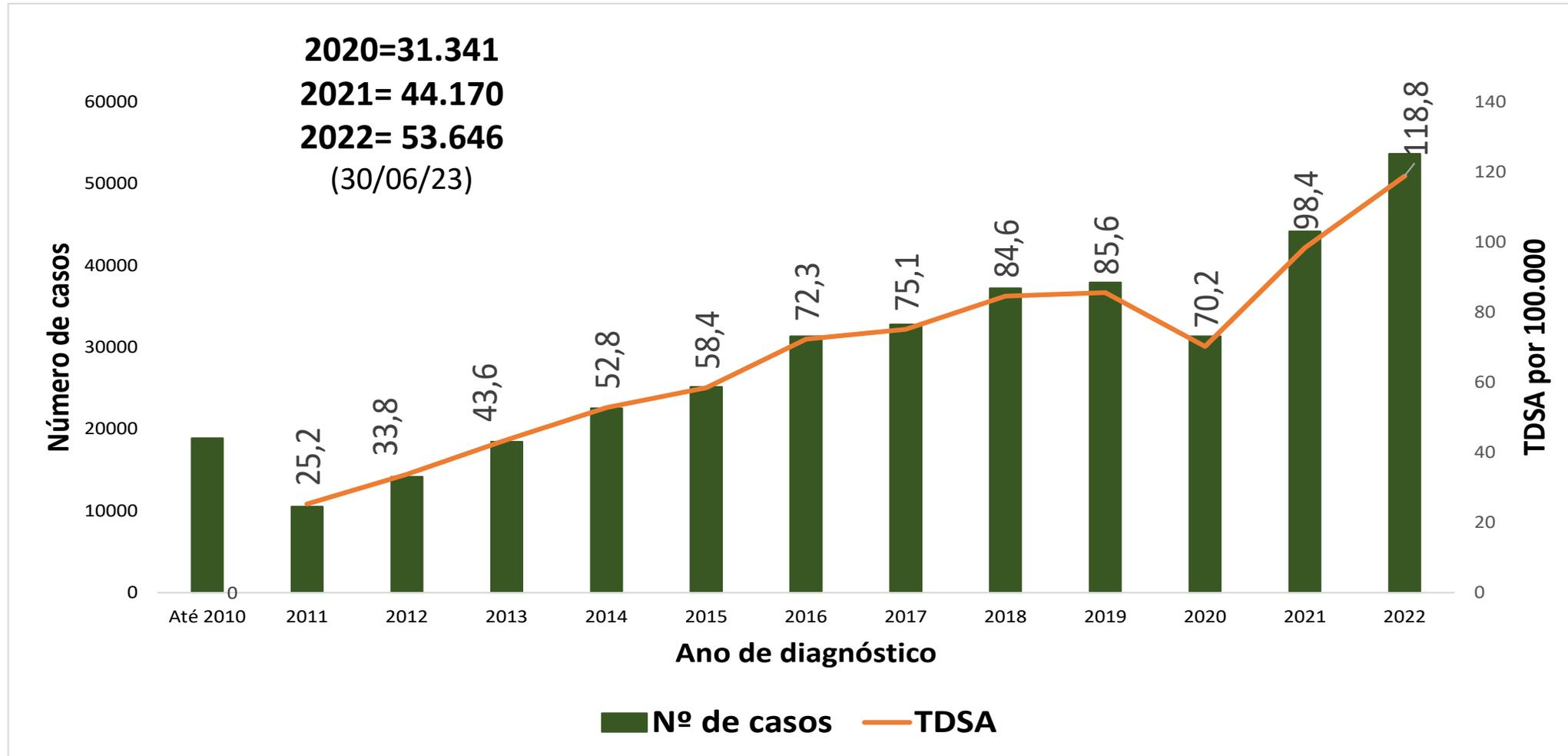
Sífilis Adquirida

TV da sífilis

Sífilis na Gestação (SG)

Sífilis Congênita

Total de casos notificados de sífilis adquirida e taxa de detecção (TDSA) por 100.000 habitantes, residentes no estado de São Paulo, por ano diagnóstico, 2011 a 2022*.



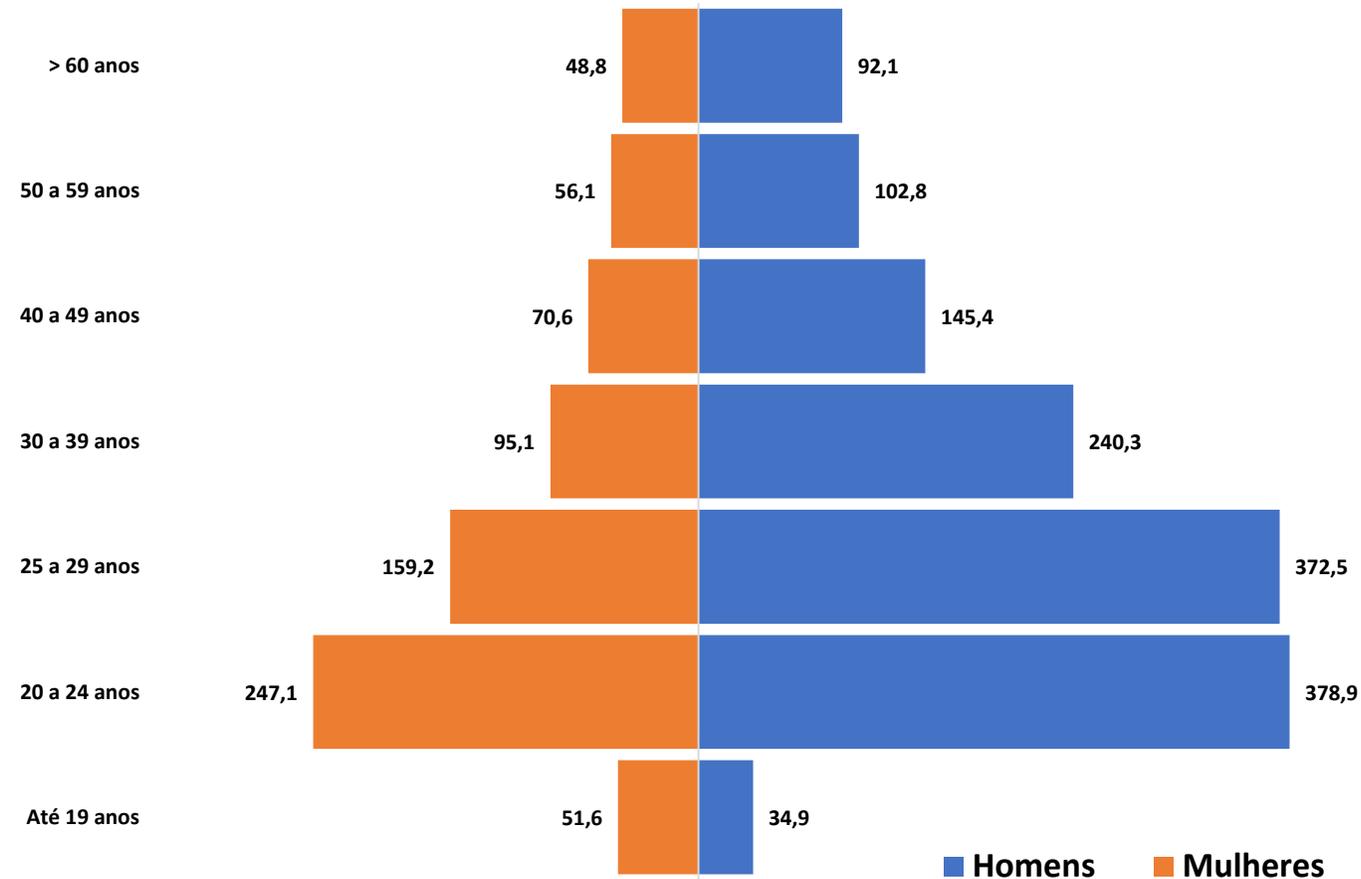
Fonte –

SINAN - Vigilância epidemiológica - Programa Estadual de DST/AIDS-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)

Fundação SEADE - projeção populacional

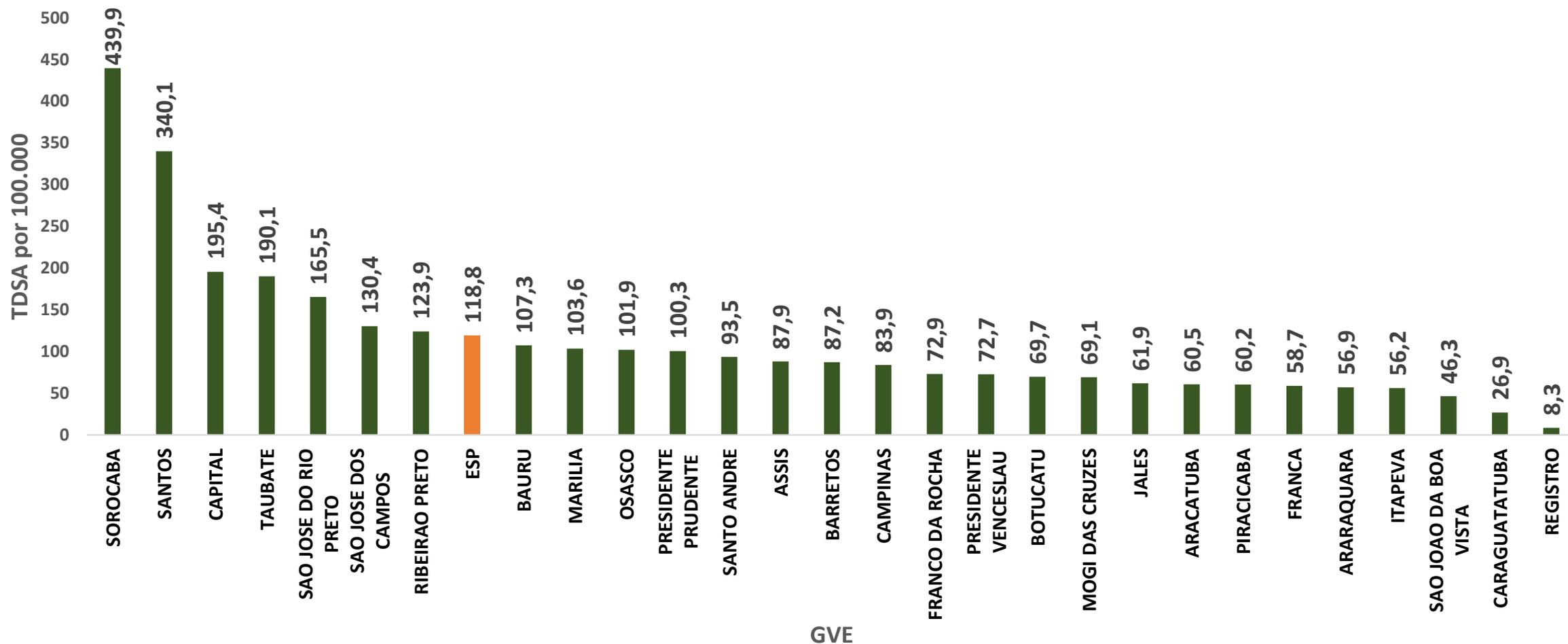
*Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.

Taxa de detecção de sífilis adquirida (TDSA) por 100.000, segundo faixa etária e ano de diagnóstico, residentes no estado de São Paulo, 2022*(n=53.646).



Fonte –
SINAN - Vigilância epidemiológica - Programa Estadual de DST/AIDS-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)
Fundação SEADE - projeção populacional
*Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.

Taxa de detecção de sífilis adquirida por 100.000 (TDSA), por Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), em residentes no estado de São Paulo, 2022 *(n=53.646).



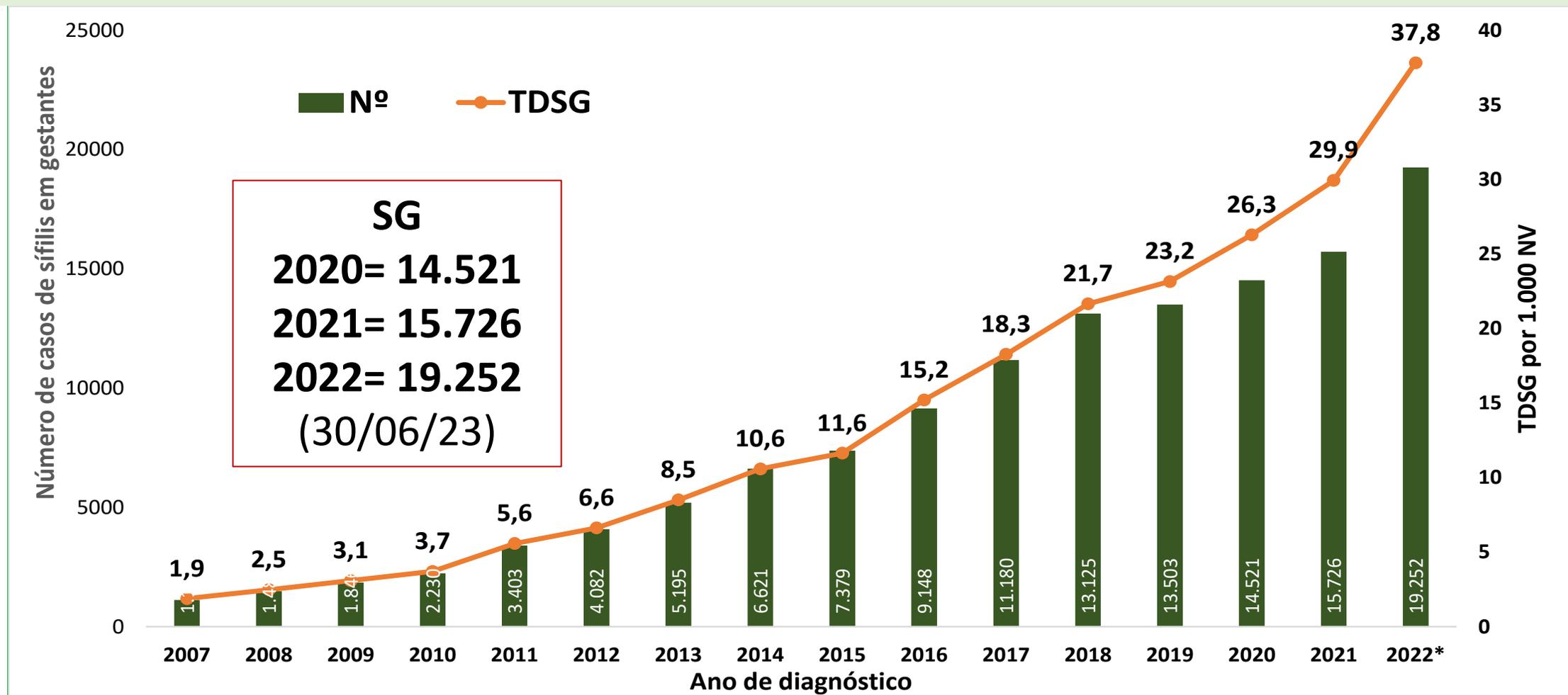
Fonte –

SINAN - Vigilância epidemiológica - Programa Estadual de DST/AIDS-SP (VE-PE DST/AIDS-SP)

Fundação SEADE - projeção populacional

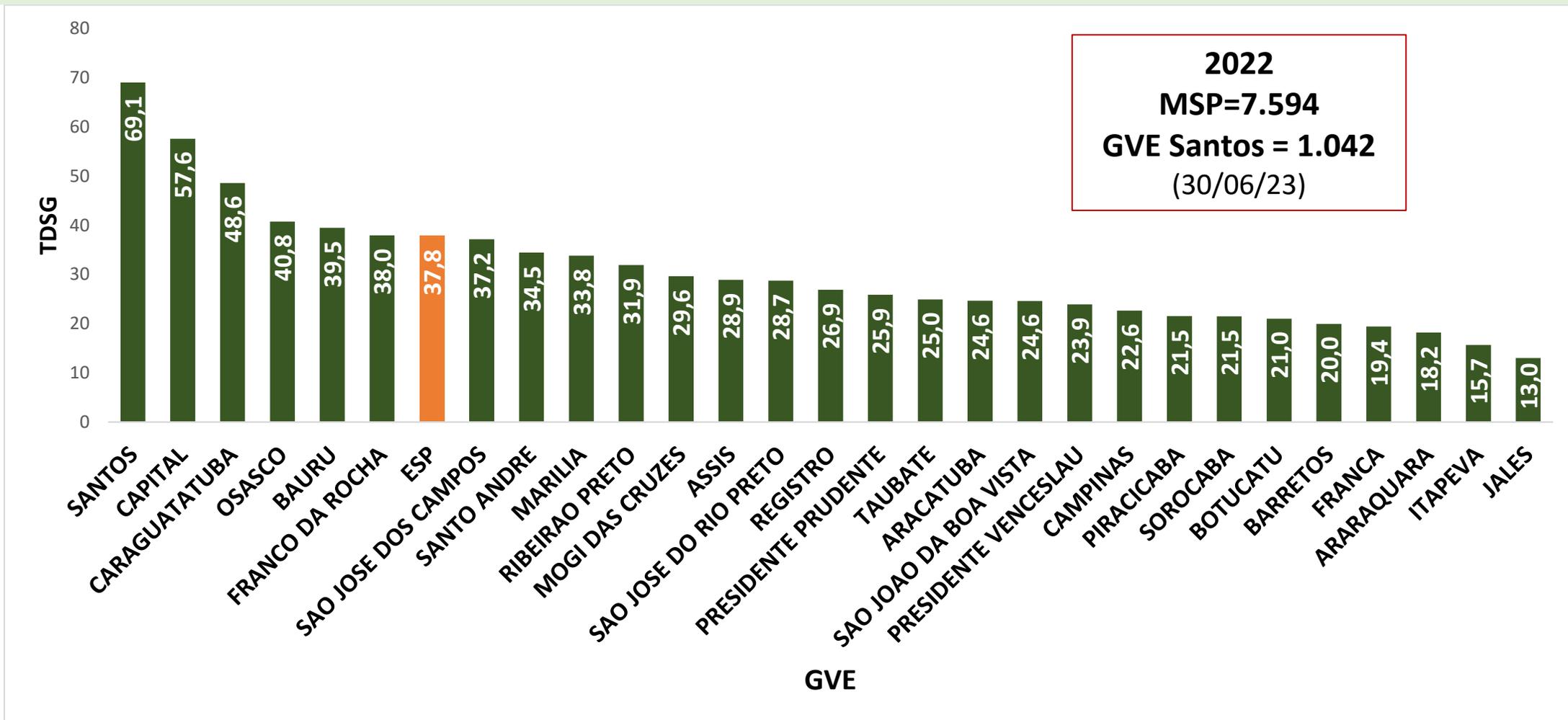
*Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.

Casos e taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo ano de diagnóstico, Estado de São Paulo, 2007 a 2022*(n=137.191).



Fontes –
Casos de sífilis - SINAN / Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)
Nascidos vivos –
2000 a 2021 - Base unificada de nascidos vivos - SESSP / Fundação SEADE
2022 - dados preliminares
*Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.

Taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG) por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Grupo de Vigilância em Saúde (GVE) de residência, Estado de São Paulo, 2022* (n=19.252).



Fontes –

Casos de sífilis - SINAN / Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)

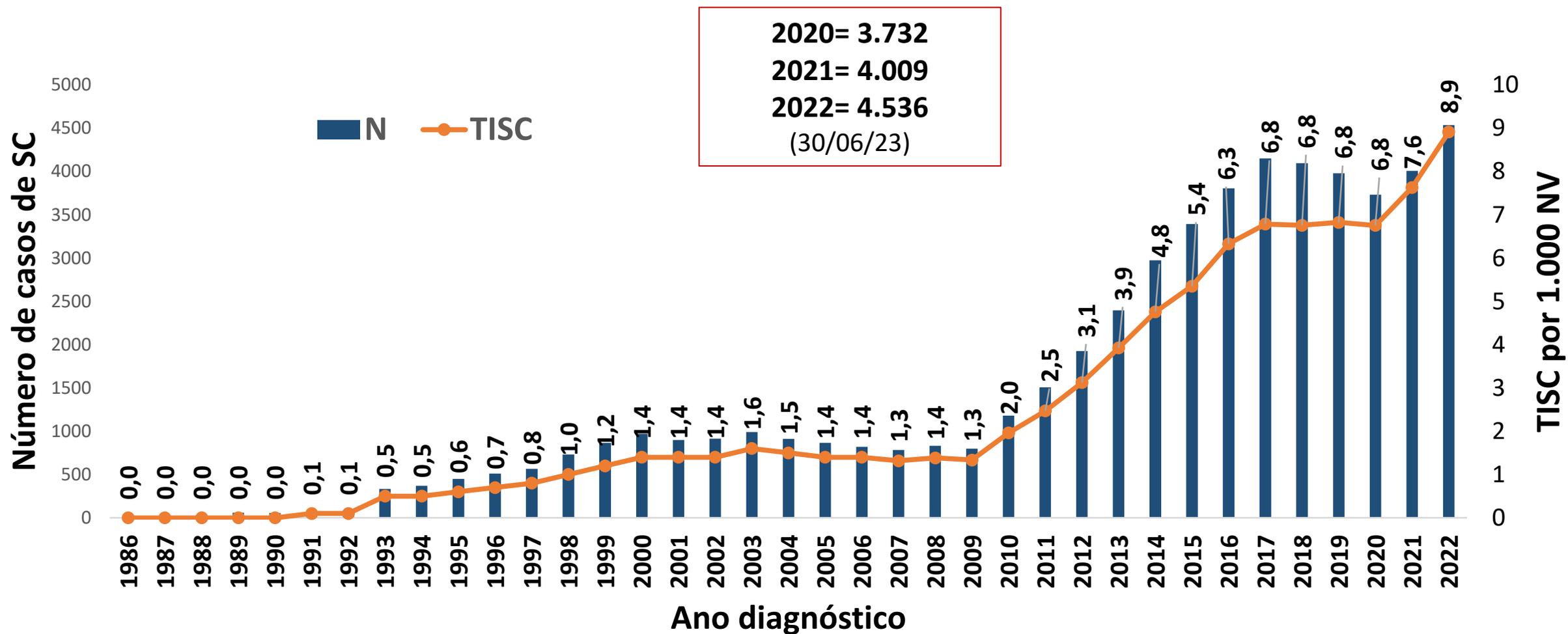
Nascidos vivos –

2000 a 2021 - Base unificada de nascidos vivos - SESSP / Fundação SEADE

2022 - dados preliminares

*Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.

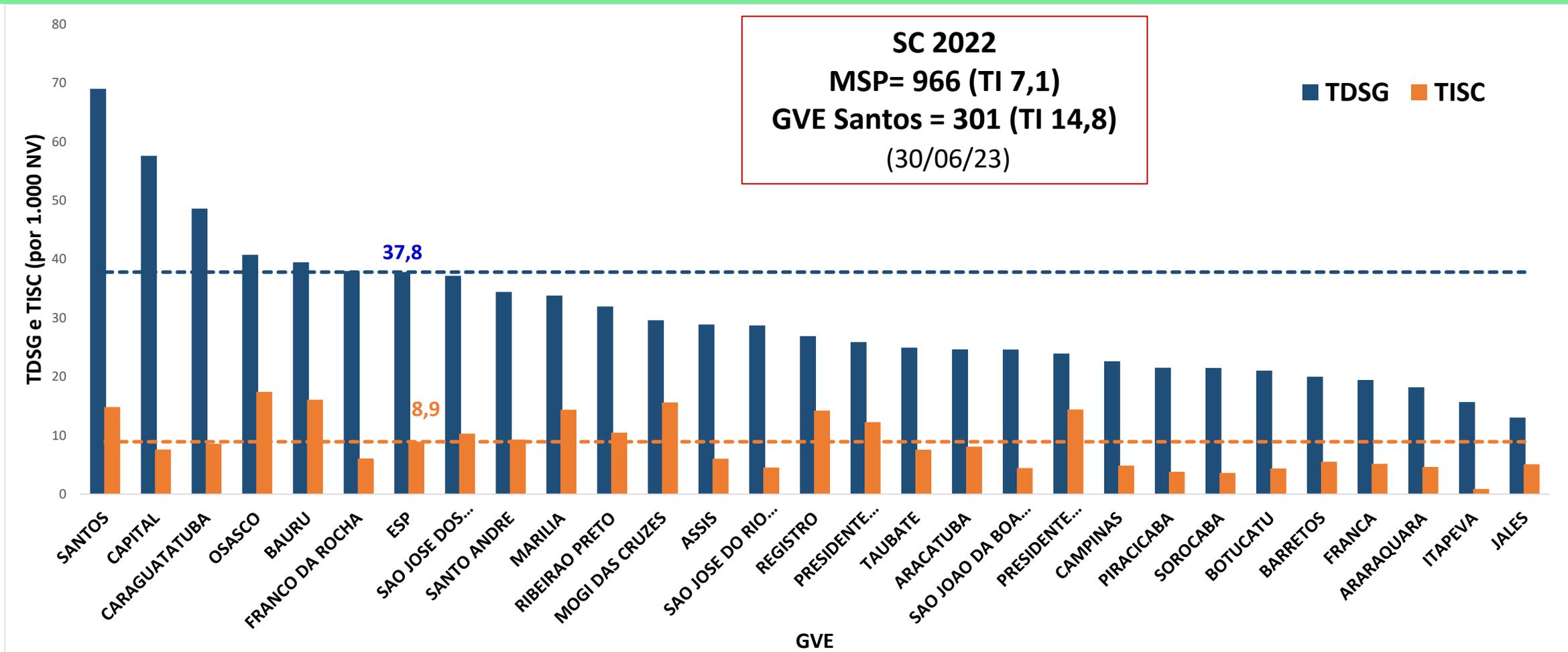
Número de casos notificados de sífilis congênita (SC) e taxa de incidência de SC (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV), Estado de São Paulo, 1986 a 2022* (n=56.547).



Fonte: Casos de sífilis - SINAN / Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)

*Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.

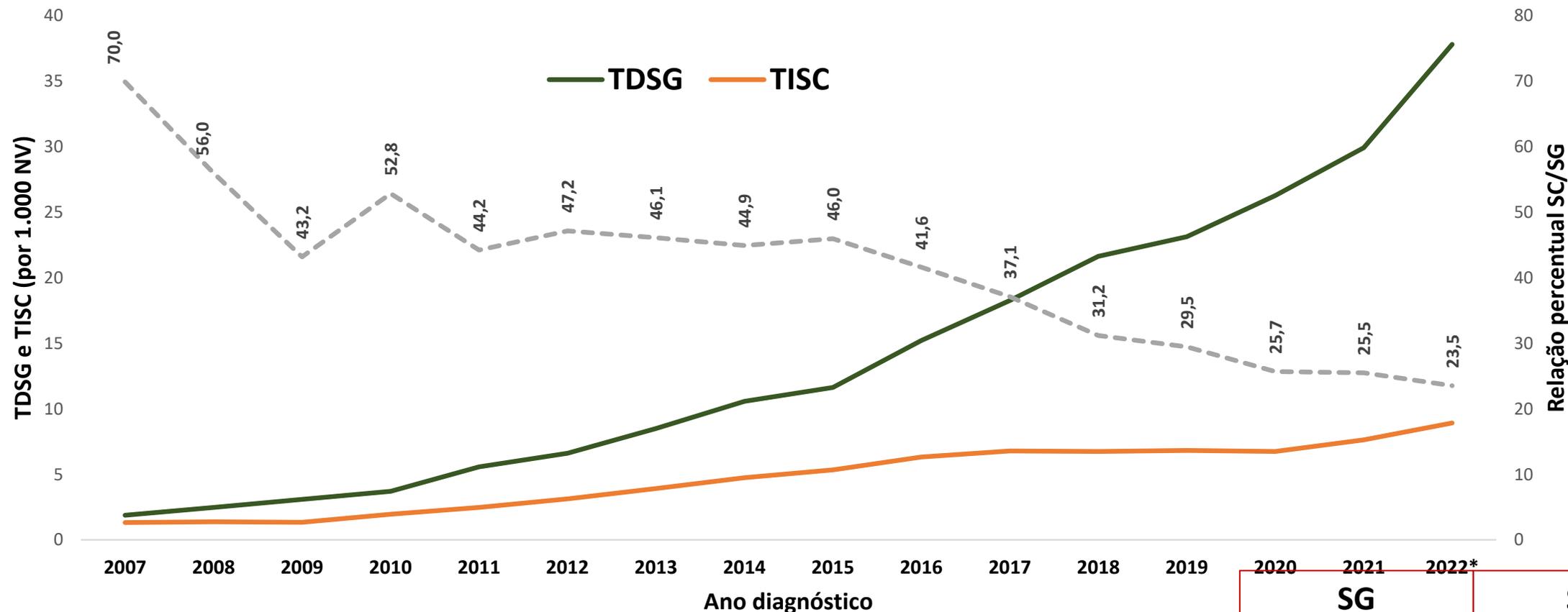
Taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDGS) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC), por 1.000 nascidos vivos (NV), segundo Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), Estado de São Paulo, 2011 a 2022*.



Fonte: Casos de sífilis - SINAN / Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)

*Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.

Taxa de detecção de sífilis em gestantes (TDSG) e taxa de incidência de sífilis congênita (TISC) por 1.000 nascidos vivos (NV) e relação percentual de casos de sífilis congênita e sífilis em gestantes (SC/SG), segundo ano de diagnóstico. Estado de São Paulo, 2007 a 2022*.



SG	SC
2020= 14.521	2020= 3.732
2021= 15.726	2021= 4.009
2022= 19.252 (30/06/23)	2022= 4.536 (30/06/23)

Fonte: Casos de sífilis - SINAN / Vigilância Epidemiológica - Programa Estadual IST/AIDS/SP (VE-PEIST/AIDS-SP)
 *Dados preliminares até 30/06/2023, sujeitos a revisão.



Quadro 1 Indicadores e metas de impacto para certificação da eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis, hepatite B e doença de Chagas

1) Taxa de incidência de crianças infectadas pelo HIV devido à transmissão vertical	≤ 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos
2) Taxa de transmissão vertical do HIV (rede pública e privada)	≤ 2%
3) Taxa de incidência de sífilis congênita	≤ 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos
5) Cobertura do tratamento etiológico de crianças de 0 a 3 anos diagnosticadas com infecção por <i>T. cruzi</i> ²	≥ 90%
6) Taxa de incidência de doença de Chagas aguda em mulheres em idade fértil	≤ 0,5 caso por 100.000 mulheres em idade fértil

Pelo menos por dois anos (**últimos dois anos completos**)

Fonte: adaptado de WHO, 2021; OPS, 2014; 2017.

¹ Para os indicadores de impacto, considera-se o último ano com dados completos, observando o ano de nascimento da criança e o prazo de encerramento do caso.

² Apesar de este ser um indicador de processo, considerando a alta eficácia do tratamento em crianças, pode-se considerá-lo como proxy para o indicador de impacto proposto pela EMTI Plus, em vista das atuais limitações para o monitoramento de cura sorológica.

Quadro 2 Indicadores e metas de processo para certificação da eliminação da transmissão vertical de HIV, sífilis, hepatite B e doença de Chagas

Indicadores de processo	Metas de processo	Período avaliado
1) Cobertura mínima de quatro consultas no pré-natal		
2) Cobertura de gestantes com pelo menos um teste para HIV no pré-natal		
3) 2) Cobertura de gestantes com pelo menos um teste para HIV no pré-natal		≥ 95% ¹
4) 3) Cobertura de gestantes vivendo com HIV em uso de terapia antirretroviral		
6) 4) Cobertura de gestantes com pelo menos um teste para sífilis no pré-natal		
7) 5) Cobertura de gestantes tratadas adequadamente para sífilis		
8) um teste para hepatite B no pré-natal		
9) Cobertura de gestantes com triagem para doença de Chagas no pré-natal		
10) Cobertura de testagem para diagnóstico em crianças ≤ 1 ano expostas a <i>T. cruzi</i> por transmissão vertical	≥ 90%	
11) Cobertura de tratamento etiológico para doença de Chagas em mulheres em idade fértil		

Fonte: adaptado de WHO, 2021; OPS, 2014; 2017.

¹ Para os indicadores de processo, consideram-se os dois anos anteriores à solicitação de certificação com dados completos.

Certificação/Selo de Boas: Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e/ou Sífilis e/ou Hepatite B – Estado de São Paulo - 2024

Município	GVE	CERTIFICAÇÃO	SELO OURO	SELO PRATA	SELO BRONZE
N=21	N=12	N=6+1		N=15	N=3

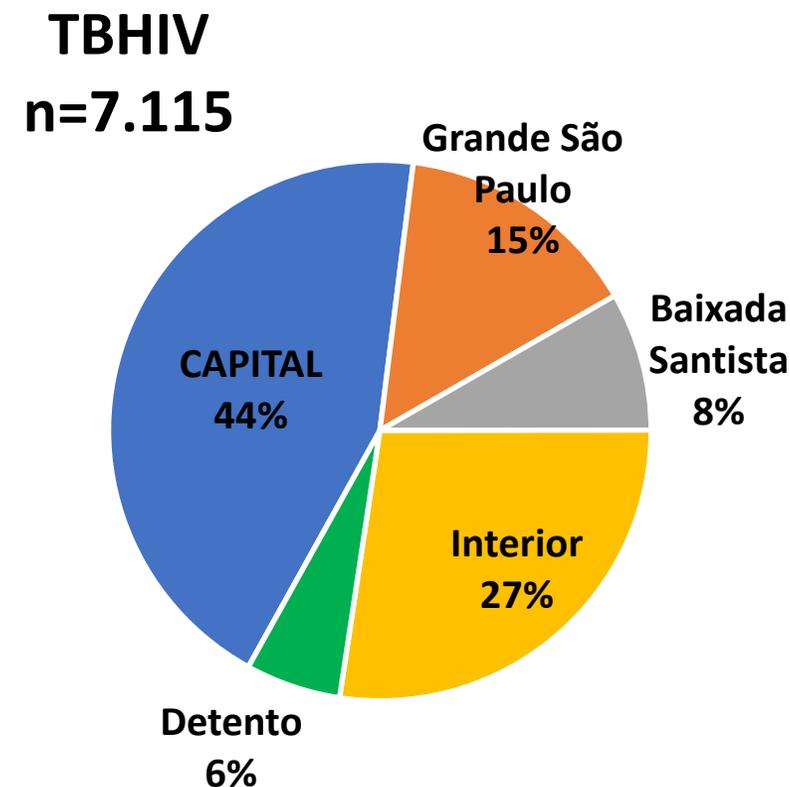
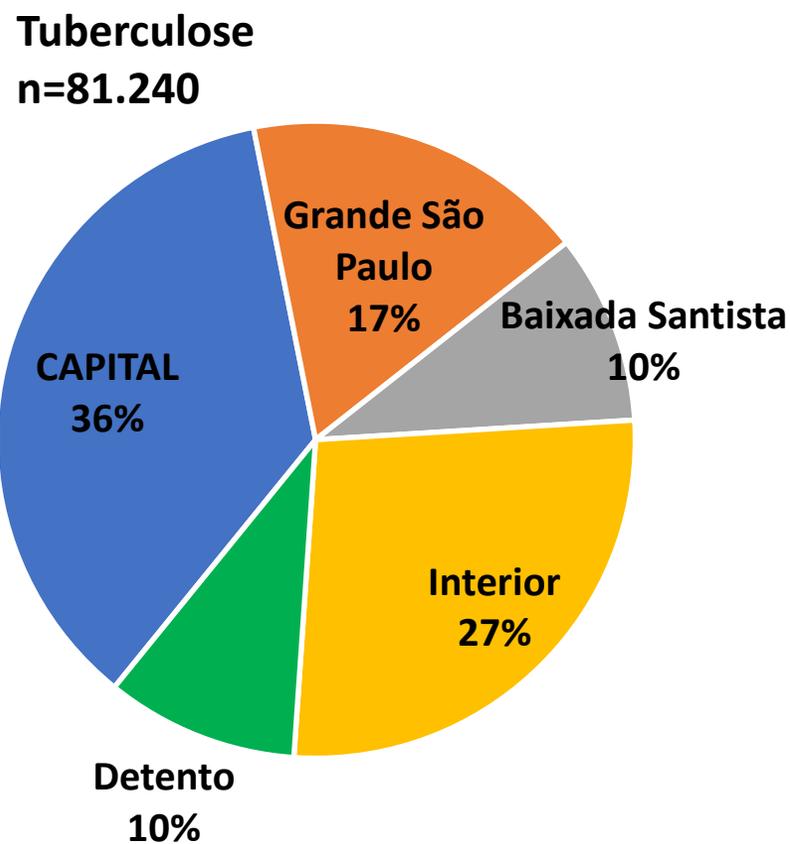
Araraquara	Araraquara	Elim.TV HIV			
Barueri	Osasco			TV HIV TV Sífilis	
Itapecerica da Serra				TV HIV	
Osasco				TV HIV	
Taboão da Serra		Elim.TV HIV			TV Sífilis
• Embu das Artes				TV HIV	
Piracicaba	Piracicaba			TV Hep B	
São Vicente	Santos			TV HIV	

Município	GVE	CERTIFICAÇÃO	SELO OURO	SELO PRATA	SELO BRONZE
Ferraz de Vasconcelos	Mogi das Cruzes			TV HIV	
Mogi das Cruzes				TV HepB	
Suzano		Elim.TV HIV		TV Hep B	
Franco da Rocha	Franco da Rocha			TV HIV	
Guaratinguetá	Taubaté			TV Sífilis	
Jacareí	São José dos Campos			TV HIV	
Presidente Prudente	Presidente Prudente	Recertificação da Eliminação da TV HIV			
São Bernardo do Campo	Santo André				TV Sífilis
Sorocaba	Sorocaba	Elim.TV HIV		TV Sífilis	
Atibaia	Campinas	elimTV HIV		TV HepB	
Itatiba				TV Sífilis	
Indaiatuba				TV Sífilis	
Santa Barbara D'Oeste		TV HIV			

Tuberculose e HIV

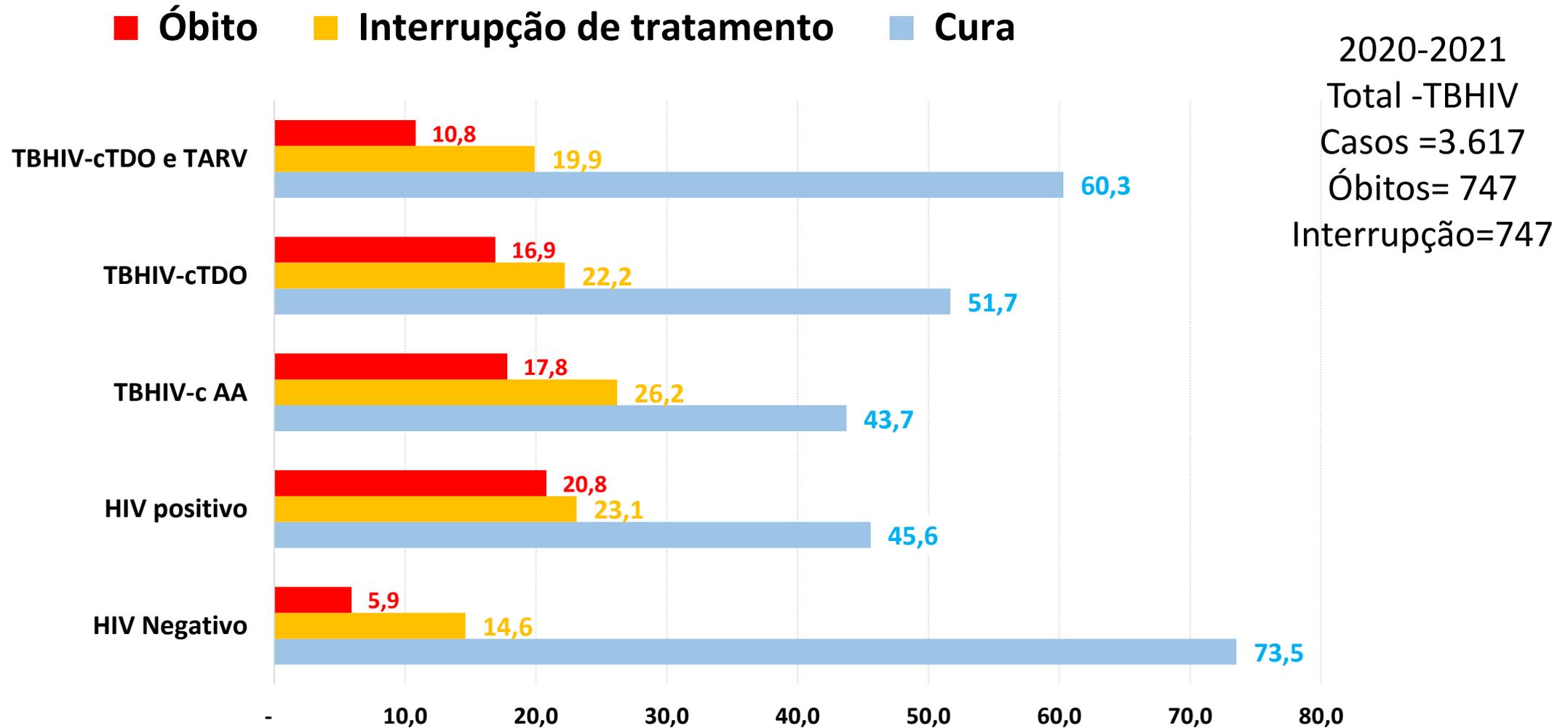
ILT

Proporção de casos de tuberculose e TBHIV, segundo grande região de residência, Estado de São Paulo, 2020 a 2023*.



Fonte: TBWEB-CVE-SES-SP. * dados sujeitos à revisão até 20.09.2023.

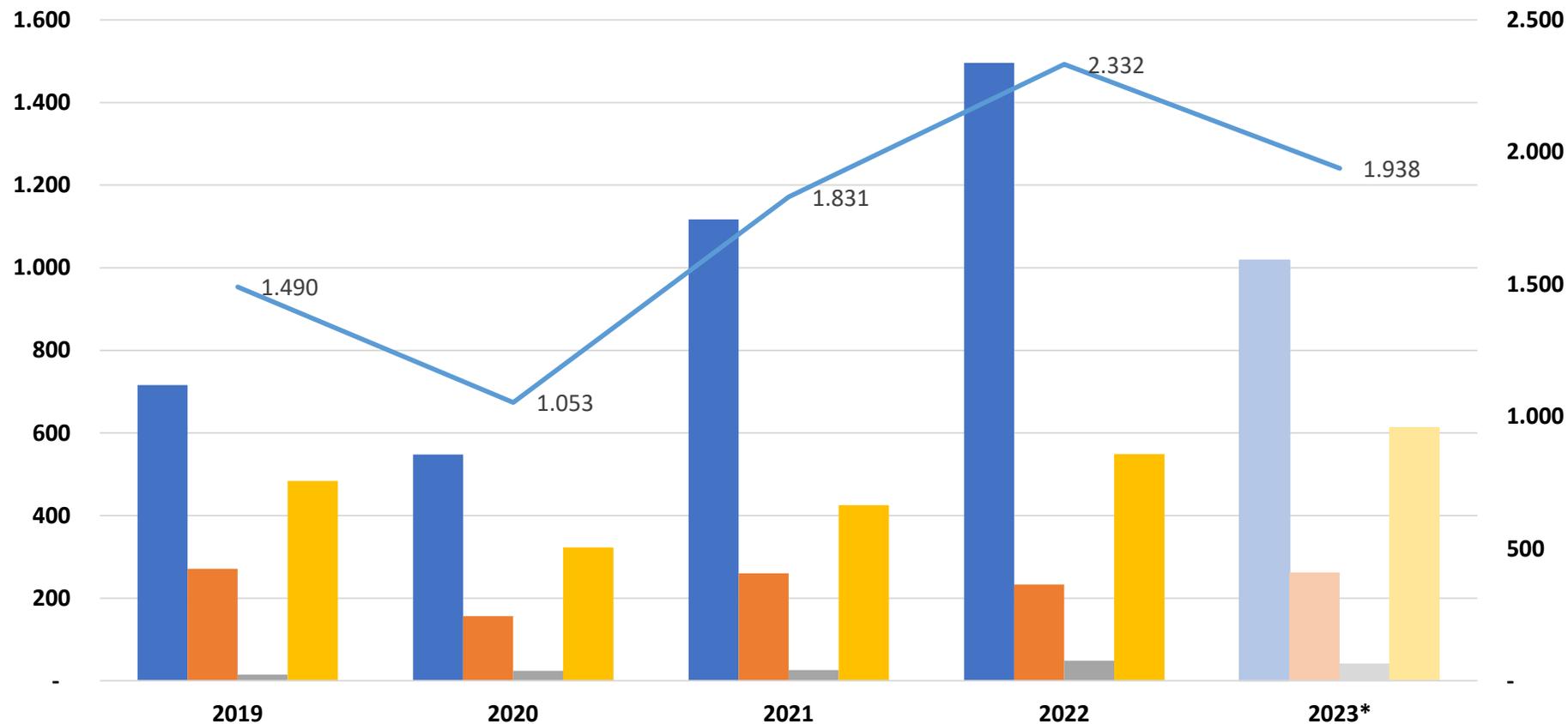
Proporção de casos notificados de tuberculose e com co-infecção, segundo encerramento (cura, interrupção de tratamento e óbito e tipo de tratamento (auto administrado (AA) ou tratamento diretamente observado (TDO)) e com uso de terapia antirretroviral (TARV), Estado de São Paulo, ano 2020 e 2021



Fonte: TBWEB-CVE-SES-SP. * dados sujeitos à revisão até 20.09.2023.

Total de casos notificados de Infecção Latente da Tuberculose em pessoas vivendo com HIV/aids, segundo grande região de residência, estado de São Paulo, 2019 a 2023*.

Capital-MSP GrandeSPaulo BaixadaSantista Interior Total ESP



“Verificar qtos casos tem diagnóstico de aids no município, estes são elegíveis para tratamento da ILTB”



OBRIGADO (A)